

## Clube de Filosofia de Abrantes (2012-2019)

### Livros apresentados e discutidos:

#### na rádio Antena Livre (9)

*Ciência e Liberdade: Democracia, Razão e Leis da Natureza*, de Timothy Ferris

*O animal social*, de David Brooks

*O preço da desigualdade*, de Joseph E. Stiglitz

*O Príncipe*, Maquiavel

*O que aprendi no caminho para o topo*, Nuno Gomes

*Foco*, Daniel Goleman

*Austeridade: A história de uma ideia perigosa*, de Mark Blyth

*As leis fundamentais da estupidez humana*, Carlo Cipolla

*O homem que plantava árvores*, Jean Giono

#### e ao vivo (70)...

*Os superficiais: o que a Internet está a fazer aos nossos cérebros*, de Nicholas Carr

*A casa de papel*, de Carlos Maria Domínguez

*A chave de Salomão*, de José Rodrigues dos Santos

*As vantagens do pessimismo*, de Roger Scruton

*A riqueza e a pobreza das nações*, de David S. Landes

*À espera de Godot*, de Samuel Becket

*Pequeno Tratado do Decrescimento Sereno*, de Serge Latouche

*Samarcanda*, de Amin Maalouf

*O rei diverte-se*, de Victor Hugo

*O homem quebrado*, de Tahar Ben Jelloun

*A Bíblia*

*O Crime do Padre Amaro*, de Eça de Queirós

*O Pintor de Batalhas*, de A. Perez-Reverte

*O Meças*, de Rentes de Carvalho

*Pós-capitalismo: Um guia para o nosso futuro*, de Paul Mason

*Utopia*, de Tomas Morus

*O Ocidente no divã: Uma análise do nazismo na civilização ocidental*, de Jean-Louis Vullierme

*Hamlet*, de Shakespear

*Da leveza: Para uma civilização do ligeir*, G. Lipovetsky

*A Peste*, A. Camus

*Armas, Germes e Aço: Os Destinos das Sociedades Humanas*, Jared Diamond

*O Processo*, F. Kafka

*A Ideia de Europa*, de George Steiner

*Admirável Mundo Novo*, H. Huxley

*Medicina Narrativa - Alice no país dos provérbios*, J.F. Tavares

*Odisseia*, Homero

*Nunca me deixes*, de Kazuo Ishiguro

*Sidharta*, de Hermann Hess

*A era do caos*, de Federico Rampini

*O Capital*, de Karl Marx

*Livro*, de José Luís Peixoto

*D. Flor e seus dois maridos*, de Jorge Amado

*Esteiros*, de Soeiro Pereira Gomes

*O Grande Gatsby*, de F. Scott Fitzgerald

*A política em tempos de indignação*, Daniel Innerarity

*Alucinar o Estrume*, de e com Júlio Henriques

*Alcorão*

*Ser revolucionário hoje*, de Rui Calapez  
*Meditações*, de Marco Aurélio  
*O Último Cabalista de Lisboa*, de Richard Zimler  
*O bem nas coisas*, de Emanuele Coccia  
*Crime e Castigo*, de Dostoievski  
*As viagens de Gulliver*, de de Jonathan Swift  
*A sociedade de custo marginal zero*, de Jeremy Rifkin  
*Anna Karénina*, de Lev Tolstoi  
*A ciência e os seus inimigos*, de Carlhos Fiolhais e David Marçal  
*A insustentável leveza do ser*, de Milan Kundera  
*Angola amordaçada*, de Domingos da Cruz  
*Mito de Sísifo*, de Albert Camus  
*Uma Mensagem para Garcia*, de Elbert Hubbard  
*1984*, de George Orwell  
*Técnica e ciência como ideologia*, de Jürgen Habermas  
*Manifesto Comunista*, de Karl Marx  
*La Révolution transhumaniste*, de Luc Ferry  
*A queda do Ocidente? Uma provocação*, de Kishore Mahbubani  
*Êtífron*, de Platão (Leitura integral)  
*O lobo das estepes*, de Hermann Hesse  
*Políticas da inimizade*, de Achile Mbembe,  
*Épico Gilgamesh*  
*Alice no País das maravilhas*, de Lewis Carroll  
*Homo Sapiens*, de Yuval Noah Harari  
*O príncipezinho*, de A. Saint-Éxupery  
*21 Lições para o Século XXI*, de Yuval Noah Harari  
*Assim falou Zaratustra*, F. Nietzsche  
*Homo Deus*, de Yuval Noah Harari  
*Homo Creator*, de Edward O. Wilson  
*A Viagem*, Sophia de Mello Breyner (conto, leitura integral)  
*Média, Informação e Democracia*, de J-M Nobre-Correia  
*Cândido*, de Voltaire  
*Amor incerto - o mito o amor materno*, de Elisabeth Badinter

**Palavras do discurso corrente** (o que queremos dizer quando dizemos...)

Crença	Estratégia	Ciência	Liberdade
Verdade	Felicidade	Consciência	Poder
Responsabilidade	Globalização	Esquerda / Direita	Crise
Ideologia	Competição	Energia	Autoridade
Criança	Geopolítica	Ética	Saúde
Depressão	Desenvol. (humano)	Meritocracia	Produtividade
(Des)igualdade	Envelhecimento	Euro	Apego (relação de)
Utopia	Solidariedade	Cidade	Crítica
Certeza	Responsabilidade	Solidão	Ética
Cultura	Sistema	Pessoa	Caos
Argumentação	Retórica	Manipulação	Dívida_pública
Jogo	Responsabilidade_emociona	Pensar	Decisão
Manipulação	Desertificação	Fundamentalismo	Desenvol. (social)
Transparência	Justiça	Dinheiro	Democracia
Militar	Estado	Guerra	Paz
Terrorismo	Lei	Neofascismo(s)	Interior

Mal

### Teses em discussão

“Deus é uma ideia da Razão”

“O bom senso é a coisa do mundo mais bem distribuída”

“Se Deus morreu, tudo é permitido”

“Ser é ser percebido”

“Em Filosofia, pensar é inventar conceitos”

“O populismo é perigoso”

“O ser é, o não ser não é”

“Ser ou não ser, eis a questão”

<b>Filósofos</b> apresentados (15)	Tales de Mileto	Parménides	Descartes	Kant
Husserl	Wittgenstein	Karl Popper	John Rawls	Michael J. Sandel
Lipovetsky	Hume	Hegel	Feyerabend	Achille Mbembe
J. Habermas				

### Intervenientes com comunicação (49)

José A. Jana (CFA)	Nuno Mil-Homens (prof. educação física)
Mário Pissarra (CFA)	Paulo Simão (engenheiro)
Nelson Carvalho (CFA)	Pedro Marques (gestor)
Luís Barbosa (CFA)	Renato Martins (filósofo)
Ana C. Nanques (CFA)	Rui Rodrigues (pastor presbiteriano)
André Samouco (sociólogo)	Santana-Maia Leonardo (advogado)
António Paulo (empresário)	Sónia Pedro (antropóloga)
Joana Ramos (matemática)	Tiago Lopes (internacionalista)
João Bianchi Vilar (militar e engenheiro)	Anabela Diogo (professora)
José Amaral (advogado)	Anabela Grácio (professora)
Maia Alves (engenheiro)	Eduarda Mota (professora)
Michael Knoch (psicoterapeuta)	Graziela Jacome (antropóloga)
Boaventura Antunes (bancária)	Nuno Alves (internacionalista)
Eugénia Pinheiro (professora)	José Fernandes (militar)
Manuel Soares Traquina (escritor)	Sofia Mota (professora)
Ricardo Alves (jornalista)	Francisco Lopes (bibliotecário)
João Viana (advogado)	Davide Delfino (arqueólogo)
Irene Almeida (professora)	José Tavares (médico e escritor)
Sara Cura (arqueóloga)	António Velez (advogado)
Aida Baptista (professora)	Helena Vasques (pianista)
Salvador Quintas (bancário)	Massimo Esposito (pintor e professor pintura)
Júlio Henriques (escritor)	Oleksandra Hrytsenko (professora)
José Nascimento (professor)	Isabel Cavalheiro (professora)
Rui A. Rodrigues (pastor baptista)	Domingos da Cruz (jornalista e escritor)
	Maria Assunção (socióloga)

### Presidentes de Câmara (4)

Maria Céu Albuquerque (Abrantes)	Miguel Borges (Sardoal)	Vasco Estrela (Mação)
Júlia Amorim (Constância)		

### Responsáveis partidários locais (4)

Manuel António (BE)	Vasco Matafome (CDS)	Avelino Manana (CDU)	Bruno Tomás (PS)
---------------------	----------------------	----------------------	------------------

### Pessoas de fora (5)

Alexandre Evaristo (serviço social)  
Ilda Januário (antropóloga)

Jorge António (prof. Timor) Sónia Louro (escritora)  
Nobre-Correia (prof. universitário)

### **Análise** muito sumária

Ao longo de sete (7) anos, o Clube de Filosofia de Abrantes desenvolveu uma actividade que pode ser expressa pelos elementos acima identificados.

Ao longo dos anos, foram tentadas diversas modalidades de trabalho, de que se destacam

Café filosófico, Café com Letras e Voltar aos Clássicos. No Café filosófico, o tema e a abordagem era mais expressamente filosóficos, no Café com Letras a opção era pela apresentação e discussão de um livro, no Voltar aos Clássicos a incidência era sobre um livro classic, daqueles que “toda a gente está a reler sem nunca ter lido”.

Por vezes, a opção foi a discussão de uma tese. Noutras ocasiões, foi dada vez e voz aos políticos locais.

Algumas sessões assinalaram datas, como os 500 anos da publicação do livro Utopia, de Tomás Morus, e os 500 anos da publicação das 95 teses por Lutero. Ou os 20 anos da morte de António Bandos. Ou os 100 anos das “aparições” de Fátima.

Além da actividade própria, o CFA propos à C.M.A. e coproduziu o Festival de Filosofia de Abrantes.

Em **7 anos**, foram ao todo **200 sessões**, que tiveram nos últimos anos (de que foi recolhida informação) uma **média de 20 participantes por sessão**.

O Clube de Filosofia de Abrantes foi sobretudo um espaço de **reflexão e liberdade**, um lugar onde cada um pôde pensar e afirmar o seu ponto de vista, sendo nele respeitado, o que não impedia a manifestação da divergência entre pontos de vista. “Pensar com os outros” e “Pensar entre nós” foram duas formulações de um mesmo lema.

Foi também um lugar de encontro, activo e pacífico, entre pessoas de lugares ideológicos e sociais diversos, foi um espaço de cruzamento de saberes diversos, foi uma sequência de tempos de problematização comprometida com a vida pessoal e comunitária, embora nunca na perspectiva de construção de um programa de acção comum.

Num tempo de fechamento, as sessões do CFA foram oportunidade de encontro entre pessoas que, sem elas, não se encontrariam. E foram, é claro, a afirmação da **Filosofia na cidade** em que vivemos. Cidade, aqui no sentido de sociedade organizada, ou polis.

Para um olhar mais amplo, o texto da revista HASER, nº 10, da Universidade de Sevilha:

### **O FESTIVAL DE FILOSOFIA DE ABRANTES (PORTUGAL)**

[http://institucional.us.es/revistas/haser/10-2019/06\\_NOTAS\\_Jana.pdf](http://institucional.us.es/revistas/haser/10-2019/06_NOTAS_Jana.pdf)

P.S. – As sessões do CFA só foram possíveis com a colaboração do café **53 by Trincanela**, do **Centro Cultural Gil Vicente** (C.M.Sardoal) e da **Palha de Abrantes**. E, é claro, pela colaboração de todas as **pessoas** que apresentaram comunicações e que participaram nas sessões. **Obrigado**, em nome de todos!